

BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS

MAISLIAN DE OLIVEIRA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

ANA PAULA CAZANGI GONÇALVES

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

FERNANDA KIYOKO ONO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

PRISCILA APARECIDA DA SILVA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

CRISTHIANE TINA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

O uso terapêutico de plantas medicinais é uma característica marcante na cultura popular de toda a civilização desde as épocas mais antigas, este costume ainda é constantemente utilizado e explorado por toda a população. Os conhecimentos passados de geração em geração, contribuiu para o conhecimento atual sobre a fitoterapia, desse modo a rica biodiversidade da flora brasileira constitui em um vasto potencial no desenvolvimento de estudos nessa área. O Brasil é um consumidor assíduo dessa prática fitoterápica o que requer uma certa atenção e preocupação pela comunidade pesquisadora, uma vez que o uso indiscriminado de produtos naturais pode trazer alguns benefícios para o usuário, bem como riscos e efeitos indesejados, dessa forma a busca por uma vida saudável se transforma em danos à saúde. Os benefícios dessa prática terapêutica são inúmeros desde que o produto seja utilizado de maneira correta, especificamente se insere no baixo custo e na acessibilidade que ela traz, é fácil preparar um remédio caseiro feito com algumas plantas medicinais que se encontrou na horta ou mesmo já preparados em forma de infusões e garrafadas que se compra nas feiras. Os riscos estão na desinformação sobre esse método de cura, as consequências dessa medicina popular pode ser desastrosa. Um exemplo é o mercado informal de plantas medicinais que é perigosíssimo, pois as plantas são cultivadas e processadas fora dos padrões técnicos exigidos. O fato é que na maioria das vezes as pessoas desconhecem as propriedades farmacológicas da planta e em especial a sua toxicidade e interações que podem ocorrer com o uso das mesmas, é importante utilizar-se da espécie correta para determinada enfermidade. Dessa forma, objetiva-se por meio deste trabalho, abordar o desenvolvimento histórico das plantas medicinais, suas propriedades benéficas, assim como os riscos de determinados vegetais devido a incorreta utilização e/ou manipulação destes. Salienta-se que nem tudo que é natural é bom, portanto a intensificação de estudos nessa área é indispensável para que as dúvidas sobre o uso de plantas medicinais sejam esclarecidas, e dessa maneira determinar os riscos e benefícios da medicina popular atual.

Palavras-chave: biodiversidade; custo; riscos

maislianma@hotmail.com